



1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 12.º ano de escolaridade, da disciplina de Biologia, a realizar em 2018, pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina (Decreto-Lei n.º 286/89, programas novos implementados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 74/2004).

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Biologia para o 12.º ano, homologado em 11 de outubro de 2004.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita e prática, ambas de duração limitada.

Conhecimentos e capacidades

DOMÍNIOS CONCEPTUAL E PROCEDIMENTAL

- Conhecimento e compreensão de dados, conceitos, modelos e teorias;
- Interpretação de dados fornecidos em diversos suportes;
- Mobilização e utilização de dados, conceitos, modelos e teorias;
- Explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- Estabelecimento de relações entre conceitos;
- Reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;

- Identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- Interpretação de procedimentos experimentais fornecidos;
- Execução de atividades mediante procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação dos resultados de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões.

3. Caracterização e estrutura da prova

A prova é constituída por uma prova escrita e um trabalho laboratorial (prova prática).

A classificação final do exame corresponde à média ponderada, arredondada às unidades, das classificações das duas provas (escrita e prática), valendo a componente escrita 70% e a prática 30%.

É obrigatória a realização das duas componentes para a obtenção da classificação final.

3.1. Prova Escrita

A prova está organizada por quatro grupos de itens.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Alguns dos itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que uma das unidades do Programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência da apresentação das unidades do Programa.

Os itens/grupos podem ter como suporte um ou mais documentos como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas.

A prova escrita é cotada para 200 pontos.

A valorização relativa das unidades de ensino apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização relativa das unidades de ensino

Unidade	Título	Cotação (em pontos)
I	Reprodução e manipulação da fertilidade	50 a 60
II	Património genético	40 a 50
III	Imunidade e controlo de doenças	40 a 50
IV	Produção de alimentos e sustentabilidade	20 a 30
V	Preservar e recuperar o meio ambiente	10 a 20

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla	15 a 20	5
	Associação/Correspondência	3 a 6	10
	Ordenação		
Itens de construção	Resposta curta	3 a 6	5
	Resposta restrita		10 a 15

A prova inclui itens de seleção e itens de construção.

Nos itens de construção, as respostas podem resumir-se, por exemplo, a uma palavra, expressão, frase, letra ou a um número (itens de resposta curta), ou podem envolver a apresentação, por exemplo, de uma explicação, relação, previsão, justificação e/ou conclusão (itens de resposta restrita).

3.2. Prova Prática

A prova prática inclui a execução de uma atividade, de acordo com um protocolo experimental fornecido ao examinando, e a elaboração de um relatório orientado ou de um questionário, que envolve a discussão dos resultados e o estabelecimento de conclusões.

A execução da atividade envolve um conjunto de procedimentos experimentais, incluindo a manipulação de equipamentos e instrumentos de medição e a recolha de dados.

A valorização das componentes da prova prática apresenta-se no Quadro 3.

Quadro 3 – Valorização das componentes da prova

Componentes	Cotação (em pontos)
Execução da atividade	100
Elaboração do relatório ou questionário	100

A prova mobiliza conteúdos relativos à unidade de ensino *Produção de alimentos e sustentabilidade*.

A prova prática é cotada para 200 pontos.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

No entanto, em caso de omissão ou engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas cotações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho, é classificada com zero pontos.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na componente processual prática a avaliação é realizada com base numa grelha de registo de observação do trabalho laboratorial.

5. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de corretor.

Para a prova prática é ainda necessário bata.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

A prova prática tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.